


INSTITUTO	
	
Documentação	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	CSA
Data	2/9/98 Pg A-10
Class.	

Lançada campanha pela preservação da mata atlântica

JULIANA JUNQUEIRA

A Rede de Organizações Não-Governamentais (ONGs) da Mata Atlântica, que reúne mais de 130 entidades do País, lançou ontem uma campanha publicitária para pressionar o governo a aprovar o Projeto de Lei n.º 3.285/92, que prevê a conservação e uso sustentável da mata. O projeto, que tramita há seis anos no Congresso Nacional, estabelece a delimitação das áreas de abrangência da reserva, define os domínios e estabelece parâmetros para sua exploração econômica.

“Entre 1990 e 1995, mais de meio milhão de hectares de florestas foram destruídos em nove Estados das Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, onde estão concentradas 90% das matas remanescentes”, afirma o secretário-executivo do Instituto Socioambiental e coordenador da rede de ONGs, João Paulo Capobianco. “Hoje, temos apenas 7,3% de cobertura original – que, à época do descobrimento, abrangia uma área de mais de 1,2 milhão de quilômetros quadra-

dos”, explica Capobianco. Segundo o secretário, se essa situação for mantida, em 50 anos serão eliminados os resquícios de matas que estão fora das reservas ambientais.

Exploração – Segundo o diretor da Fundação SOS Mata Atlântica, Mário Mantovani, a aprovação do projeto, de autoria do deputado federal Fábio Feldmann (PSDB-SP), tem encontrado resistência na bancada ruralista. “Muitos afirmam que, com as novas diretrizes, o desenvolvimento agrícola estaria comprometido”, diz Mantovani. “Mas a idéia é estimular a exploração sustentável”, afirma.

A campanha será veiculada na rádio e na televisão. São dois filmes publicitários e três spots de rádio solicitando à população que pressione deputados e o governo para a aprovação do projeto. “O Congresso precisa votar as novas regras ainda este ano”, diz o deputado Feldmann. “Se deixar para 1999, terá de ser montada nova comissão e a votação será novamente prorrogada”, explica.